

SORA! EU DESCOBRI QUE...
Pesquisa científica no ensino fundamental.

Clarissa Paz de Menezes¹

Sendo a pesquisa uma grande aliada no processo de construção do conhecimento de crianças e adolescentes, o presente trabalho apresenta um estudo de iniciação à pesquisa realizado pelos alunos do 5º ano D da EMEF Arnaldo Grin. A turma, formada por 20 crianças, com idades entre 10 e 13 anos. Esta proposta permitiu que todos os alunos vivenciassem todas as etapas de um projeto de pesquisa, dentro de suas possibilidades, desde a ideia inicial até a discussão dos resultados, participando ativamente de todo o processo, sendo sujeitos autores da própria aprendizagem. A partir de uma conversa em sala de aula sobre uma ideia lançada pela professora com alunos curiosos em busca de novas aprendizagens, buscou-se propiciar aos alunos um espaço em que eles pudessem ser protagonistas na construção do seu próprio conhecimento. Partindo de uma pesquisa bibliográfica, de forma analógica, em livros e nas antigas enciclopédias na biblioteca da escola, as crianças começaram a descobrir sobre as bactérias, tema escolhido para a pesquisa da turma. Aproveitaram os *Chromebooks* para buscar *online* informações que não eram encontradas nos livros, aprendendo desta forma a sintetizar ideias e a assimilar conhecimentos. Entrevista, análise de dados com construção de gráficos de forma manual e nos computadores, coleta e análise de materiais microbiológicos, criação de uma campanha de conscientização, fabricação de diferentes produtos e muitas práticas fizeram parte da metodologia empregada pelos alunos para realizar a pesquisa. Neste tempo de trabalho, percebeu-se um grande envolvimento dos alunos, que propagavam suas descobertas nas famílias e pela escola. Quase todos os dias, a primeira frase que diziam ao chegar na sala era: “Sora, eu descobri que...” e traziam novas descobertas a respeito do estudo sobre as bactérias e sobre outros assuntos que os interessavam. Desta forma, conclui que o principal objetivo da proposta se concretizou. Percebe-se alunos mais autônomos que vão em busca de sanar suas dúvidas sobre os mais diversos assuntos sendo agentes do seu próprio saber.

Palavras-chave: ensino fundamental, pesquisa, autonomia.

¹ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FEEVALE.
clarissapazmenezes@novohamburgo.rs.gov.br. Professora na EMEF Arnaldo Grin.